



FÓRUM DO PATRIMÓNIO

Unir as ONG do Património em defesa da nossa herança comum

www.forumdopatrimonio.org

info@forumdopatrimonio.pt

Ex.m.º Senhor
Prof. Alexandre Tiedtke Quintanilha
Presidente da CEP Educação e Ciência
- ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Palácio de S. Bento
Praça da Constituição de 1976
1249-068 LISBOA

Lisboa, 30 de abril de 2023

Assunto: Fórum do Património 2022 - Conclusões, Recomendações e Moção

Ex.m.º Senhor Prof. Alexandre Tiedtke Quintanilha, Presidente da Comissão Especializada Permanente de Educação e Ciência,

Desde 2017 que as associações portuguesas vocacionadas para a defesa do Património Cultural Construído que assinam a presente carta, em conjunto com muitas outras organizações não governamentais portuguesas congéneres, se vêm reunindo anualmente, no Fórum do Património, com o objetivo de discutir abertamente as questões mais relevantes da sua área, promover uma maior coordenação e, por essa via, potenciar a sua capacidade de intervenção.

A sexta edição deste encontro, organizado com a colaboração de quatro ONG alentejanas e com o apoio da Comissão Nacional Portuguesa do ICOMOS, Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios, teve lugar no dia 1 de outubro de 2022 no Auditório da Biblioteca Municipal de Estremoz, num contexto de forte e prolongada pressão da promoção imobiliária e turística sobre o património cultural construído do nosso país.

Participaram no Fórum de Estremoz, 21 ONG de âmbito local, regional ou nacional, vocacionadas para a defesa, a conservação e a proteção das construções e dos sítios que constituem património cultural, em particular, os monumentos e edifícios históricos, os bairros e centros históricos e as aldeias tradicionais.

Durante a sessão final do Fórum de Estremoz foi aprovado um conjunto de conclusões e recomendações, organizadas segundo três grandes linhas temáticas:

1. ONG do Património - Casos e estratégias
2. Legislação – Balanço da Lei de Bases do Património Cultural
3. Educação e Formação para a conservação e proteção do património

Na mesma sessão final foi também aprovada a moção *“Travar a demolição gratuita, definir conceitos e legislar para impedir mais perda de Património”*.

Dado que as conclusões e recomendações do Fórum de Estremoz e a moção aprovada na sua sessão final traduzem as preocupações da generalidade das ONG do património, agravadas face ao atual processo de transferência de competências e às simplificações do programa “Mais habitação”, a Comissão Coordenadora do Fórum do Património entende ser seu dever assegurar que tais documentos não caem no esquecimento, antes surtem efeito, influenciando os decisores mais diretamente envolvidos, ao nível local, regional e nacional. Sendo a Educação Patrimonial essencial à formação global de crianças e jovens, agradecemos uma especial atenção ao último ponto das Conclusões e Recomendações do FP’22.

Sendo a Educação Patrimonial essencial à formação global de crianças e jovens, a Comissão Coordenadora do FP não poderia deixar de trazer ao conhecimento de V.^a Ex.^a os referidos documentos, com particular ênfase nas recomendações 1, 2 e 3 da secção “Quanto à Educação e Formação” das Conclusões e Recomendações.

Ficamos ao dispor para uma audiência com V. Ex.^a, em que possamos apresentar, em maior detalhe, os desideratos expressos nos referidos documentos, bem como as iniciativas, que, em nosso entender, podem conduzir à realização dos mesmos.

A Comissão Coordenadora do Fórum do Património:

APAC - Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos

APAI - Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial

APCA - Associação Portuguesa das Casas Antigas

APRUPP - Associação Portuguesa da Reabilitação Urbana e do Património Cultural

GECORPA - Grémio do Património

Anexo:

- Fórum do Património 2022 - Conclusões e recomendações
- Fórum do Património 2022 - Moção *“Travar a demolição gratuita, definir conceitos a legislar para impedir mais perda de património arquitetónico”*.